

INÉDITO

SIMENON

A CASA DO  
CANAL



## Resumo de A Casa Do Canal - Coleção L&PM Pocket

"Na multidão de viajantes que escoava em ondas rumo à saída, ela era a única a não se apressar. Com a mala na mão e a cabeça erguida sob o véu de luto, esperou sua vez de entregar a passagem ao funcionário da estação, então deu alguns passos.

Quando tomaram o trem, em Bruxelas, eram seis horas da manhã e uma chuva densa e gelada caía na escuridão. O compartimento de terceira classe também estava molhado, molhando o piso sob os pés embarrados, paredes molhadas por uma umidade viscosa e os vidros molhados, por dentro e por fora.

Pessoas de roupas molhadas coilavam." Assim inicia o romance policial A casa do canal, escrito em 1933 por Georges Simenon e até então inédito no Brasil. Edmée, uma jovem órfã, é enviada para viver com seus tio e primos em uma pequena vila na Bélgica, próxima à fronteira com a Holanda.

Ao chegar, descobre que o tio acaba de morrer acidentalmente, deixando a viúva e seis filhos, com idades entre 21 e cinco anos. Na nova família, tudo parece muito estranho para a garota.

Sem contar que outras mortes e trágicos acidentes se sucedem em "A casa do Canal". O livro traz ainda a particularidade de estar ambientado na cidade em que nasceu a mãe de Simenon, o vilarejo de Neeroeterem.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)